

NARRANDO O TEMPO

MANUAL DO APLICATIVO “O TEMPO”

**CLEITON BATISTA DE OLIVEIRA
MARA LÚCIA REIS MONTEIRO DA CRUZ**

NARRANDO O TEMPO

MANUAL DO APLICATIVO “O TEMPO”

**CLEITON BATISTA DE OLIVEIRA
MARA LÚCIA REIS MONTEIRO DA CRUZ**

**RIO DE JANEIRO
2023**

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/CAP/A

O48 Oliveira, Cleiton Batista de

Narrando o tempo: manual do aplicativo “O tempo”. / Cleiton Batista de Oliveira, Mara Lúcia Reis Monteiro da Cruz. – Rio de Janeiro: CAP-UERJ, 2023.

24 p.

Produto educacional elaborado no Mestrado Profissional do PPGEB/CAP/UERJ.

ISBN: 978-65-81735-29-6

1. Narrativa. 2. Tempo. 3. Educação inclusiva. I. Cruz, Mara Lúcia Reis Monteiro da. II. Título.

CDU 37:94

Emily Dantas CRB-7 / 7149 - Bibliotecário responsável pela elaboração da ficha catalográfica.

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese/dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
MATERIAIS NECESSÁRIOS	5
OBJETIVO	5
INSTRUÇÕES GERAIS.....	6
EXEMPLO DE UMA APLICAÇÃO.....	7
A ESTRUTURA DO APPLICATIVO.....	15
TELA INICIAL.....	16
AS ATIVIDADES	17

APRESENTAÇÃO

Esse é o manual de uso do aplicativo “O tempo”, que é fruto da pesquisa de mestrado intitulada: “A narrativa como proposta de ensino das noções temporais para estudantes com necessidades educacionais específicas”.

A Pesquisa foi feita por Cleiton Batista de Oliveira, com orientação de Mara Lúcia Reis Monteira da Cruz, dentro do Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica - PPGB, do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP UERJ. O Instituto faz parte da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.

Esse manual tem como proposta indicar usos do aplicativo, mas não esgota as possibilidades, que possam surgir durante as aplicações.

O aplicativo é disponível gratuitamente e pode ser usado por todos no contexto escolar.

Para a construção da pesquisa e consequentemente do aplicativo, temos como base a teoria histórico-cultural de Lev Vigotski, a didática da história de Jorn Rusen e as concepções de tempo e narrativa de Paul Ricouer.

Entendemos e defendemos que o tempo só posse ganhar forma quando for narrado., assim, o tempo ganha corpo. Por isso, buscamos construir uma aplicativo que posso ser narrado.

O aplicativo foi produzido por meio da ferramenta on-line construc 3. O aplicativo foi criado de forma gratuita e foi disponibilizado de forma também gratuita em outra plataforma: Itch.io. Nessa o usuário poderá acessar o aplicativo através do link.

OBJETIVO

O objetivo do aplicativo, construir em conjunto com o professor e o aluno, uma narrativa, que permita desenvolver as noções temporais de passado, presente e futuro, sincronia e diacronia e as três durações do tempo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Para o uso do aplicativo é necessário somente um dispositivo eletrônico como computador, notebooks, tablets ou smartphones, que tenha acesso a internet. Para acessar o aplicativo é necessário ir para o link: <https://cleitolive.itch.io/o-tempo>

INSTRUÇÕES GERAIS

O aplicativo deve ser utilizado junto de 3 narrativas, uma para cada atividade. Essas narrativas não precisam estar prontas, mas devem ser construídas junto do estudante, enquanto ele vai utilizando o aplicativo.

A primeira atividade, usa como fundo as transformações na paisagem do bairro de São Cristovão, no Rio de Janeiro.

A segunda atividade usa como fundo a Inconfidência mineira e a Revolução Francesa.

A terceira usa como fundo a colonização do Brasil.

Defendemos uma narrativa, que não é somente o ato de narrar com a voz, mas sim uma narrativa com várias expressões. Na pesquisa, encontramos essas formas de mediação, que auxiliou no desenvolvimento da narrativa e das noções temporais:



EXEMPLO DE UMA APLICAÇÃO

Pesquisador: Gabriel. Pronto, vamos lá. Esse é um aplicativo que eu criei para uma pesquisa que eu estou fazendo aqui no CAP.

Gabriel: Entendi.

Pesquisador: Clica aqui em Atividades. E aí a primeira, o nome da primeira, é passado, presente e futuro. Tá conseguindo ler?

Gabriel: Tô vendo.

Pesquisador: Então clica nele ali. Aí vamos lá, Lê pra mim. O primeiro desafio a gente pode ler.

Gabriel: Na próxima página você verá uma página com três móveis e duas fotos, uma tela em branco. O professor contará uma história. Depois você deverá organizar as fotos e móveis e a tela será usada para você desenhar.

Pesquisador: Você entendeu mais ou menos o que tem que fazer, o que você entendeu do que tem que fazer?

Gabriel: Usar as fotos e.

Pesquisador: Quando a gente clicar ali em começar, vão aparecer duas, três fotos e uma tela em branco. E tem três nomezinhos. Eu vou contar uma história e depois você vai ter que organizar as fotos e os nomes. Eu vou te fazer algumas perguntas, pode ser? Clica nessa mãozinha aqui ó. Leva o mouse com o mouse e clique e arrasta para baixo um pouco para baixo.

Isso clica nela em cima da mãozinha. Pode largar, pode largar agora, assim ó em cima da mãozinha. Clica e arrasta. Ela vai descer pra gente ver aqui embaixo.

Gabriel arrasta o cursor do mouse.

Pesquisador: Nos outros também tem isso aí. Aqui ó. São as fotos que vão aparecer para você. Vão aparecer essas três fotos, tá?

Gabriel: tá.

Pesquisador: Essas duas fotos são de uma igreja em São Cristóvão, e essa aqui é uma pintura de antes da igreja ser construída. A gente vai conversar

sobre isso. Mas deu para entender? São as fotos da igreja?

Gabriel: Sim.

Pesquisador: Então pega a mãozinha de novo e sobe lá para cima pra gente começar. Isso não tem que ser em cima da mãozinha mesmo, lá em cima. Aí clicou, Subiu.

Gabriel mexe novamente no curso e aperta em começar.

Pesquisador: Ó, eu vou te contar agora uma história. É rápida, não é longa. E aí, depois que eu contar a história, você vai ter que organizar essas fotos e os nomes. Isso lê para mim os nomes que estão aqui.

Gabriel: Futuro, passado, presente.

Pesquisador: Muito bem. Essas três fotos a gente já falou, mas dessa tela aqui é uma tela em branco para você desenhar. No final você vai desenhar uma coisa ali que eu vou te pedir. Tá bom, vamos começar? Aqui a gente está falando sobre São Cristóvão, mas São Cristóvão conhece o bairro de São Cristóvão?

Gabriel: Conheço.

Pesquisador: Conhece? Já passou por lá? Onde que você foi?

Gabriel: Eu fui lá no São Cristóvão.

Pesquisador: E já foi na Feira dos Nordestinos, da Paraíba.

Gabriel: Não.

Pesquisador: Na Quinta da Boa Vista. Você já foi?

Gabriel: Já.

Pesquisador: Então lá é São Cristóvão, Essa igreja fica perto de lá. E antes, há muito tempo, bem antes, não tinha nada lá. Só tinha praia, areia, mata árvores e existiam alguns indígenas que moravam por aí. Tá, isso bem, bem lá atrás. [passando a mão por cima da cabeça jogando para trás]. Qual dessas imagens representa o lá, lá, lá, atrás? [repetição das palavras para dar uma ideia de distância temporal].

Gabriel: Essa. [apontando para a imagem da igreja com a ponte].

Pesquisador: Qual dessas imagens representa o que eu te contei da histó-

ria? Como ela era lá? Lá atrás?

Gabriel: Lá, lá atrás.

Pesquisador: E qual dessas imagens parece com isso? Qual dessas três imagens? É aquela primeira parte que contei sobre a praia, a mata, o mar, que não tinha quase nenhum prédio, não tinha basicamente prédio nenhum. Qual dessas três imagens representa isso que eu tô te falando agora? Aponta para mim.

Gabriel aponta novamente para a foto com a igreja e ponte.

Pesquisador: Essa daqui você acha que é a primeira, Aquela lá do início, quando não existia nada, nem igreja. Mas aqui não tem uma igreja, entende? Então ela pode ser aquela lá lá de trás que não tinha igreja.

Gabriel: Pode.

Pesquisador: Por que ela pode?

Gabriel: Porque ela não tinha. Não. Porque ainda não tinha construído a Igreja, a igreja.

Pesquisador: Mas aqui não tá a igreja, tá? Então eles construíram ou não?

Gabriel: Eu acho que não. Acho que não construíram a Igreja. Não tinha construído ainda a igreja aqui.

Pesquisador: É esse aqui que você tá vendo? É o quê?

Gabriel: uma igreja.

Pesquisador: Então, aqui eles já tinham construído a igreja?

Gabriel: Acho que já. [coçando a cabeça e o queixo com a expressão do rosto de pensativo.]

Pesquisador: Então, se ela tá aqui aparecendo, então parece que eles já construíram, né?

Gabriel: Sim [balançando as mãos].

Pesquisador: Então, lá no início não tinha igreja ainda, era só a questão da mata, a praia, o mar. Tinha algumas populações indígenas ali que eu sei

que você já viu. Sobre os indígenas.

Gabriel: Já. Já.

Pesquisador: Então, qual dessas outras duas imagens você acha que pode representar isso que eu falei para você agora? Onde não tinha igreja, não tinha casa, não tinha muitas construções. Qual das duas?

Gabriel aponta para a imagem da praia.

Pesquisador: Ah, essa daí é por que você acha que essa tem a ver com o início da nossa história?

Gabriel: Não sei.

Pesquisador: Tá lembrando não. Por que que você escolheu essa então?

Gabriel: Porque achei mais legal essa mais legal.

Pesquisador: Em que sentido? Por que você achou mais legal?

Gabriel: Porque a igreja não era construída nessa.

Pesquisador: Ah, entendi. Então, nessa imagem a igreja ainda não foi construída, não. E por isso você acha que ela é a primeira lá de trás?

Gabriel: Tô achando que ela é a primeira de trás [jogando o braço para trás, por cima da cabaçal].

Pesquisador: Ah, e na história que eu contei, eu falei que a igreja estava construída no início. Eu falei, Eu falei que ela estava aqui no início, a igreja?

Gabriel: Não, né?

Pesquisador: Então, lá atrás a igreja estava?

Gabriel: Não, não.

Pesquisador: Então tudo bem, vamos organizar então essa foto a gente clica na foto e arrasta.

Gabriel arrasta a foto e a palavra passado.

Pesquisador: Depois de um tempo aí construiram a igreja, construiram uma ponte para passar perto do mar. Mas ainda aconteceu há um tempo atrás, [jogando o braço para trás, mas sem repetição para mostrar um passado

recente] não foi agora. Qual dessas imagens representa esse momento?

Gabriel aponta para imagem da igreja com uma ponte.

Pesquisador: Por que você escolheu essa?

Gabriel: Porque ainda não tinha rua, também não tinha rua. Era uma igreja perto da praia tinha uma ponte.

Pesquisador: Então mexe nessa foto. Se quiser, você pode subir ela.

Gabriel coloca a imagem da igreja com a ponte perto da palavra passado.

Pesquisador: Aí hoje, hoje, hoje a igreja tá lá [apontando o dedo para baixo]. Tá lá ainda, Mas não tem mais o mar perto. Só tem prédio, árvores, algumas árvores, carro e rua. E hoje em dia [apontando o dedo par abaixo], qual dessas imagens representa? Como está hoje em dia [apontando o dedo para baixo]? Representa como é que ela tá hoje em dia? Na história que eu contei agora.

Gabriel: Ela tá construída. Tá construída agora [apontando o dedo para baixo] a igreja.

Pesquisador: A igreja tá como agora, nesse momento?

Gabriel: nesse momento tá assim [apontando para a imagem da igreja atualmente].

Pesquisador: Ok. Aí eu vou te falar o seguinte. O passado é aquilo que já aconteceu e não está acontecendo agora. Mas ele já aconteceu já há um tempo. Às vezes aconteceu há muito, muito tempo. Às vezes aconteceu há pouco tempo. Mas esse é o passado. Qual dessas imagens aqui representa o que já aconteceu, ou seja, o passado da nossa história que eu contei para você?

Gabriel: Essa [apontando para imagem da praia].

Pesquisador: Tem outra que representa o que já aconteceu o passado. Qual é a outra?

Gabriel: A outra é essa aqui [apontando para a igreja com a ponte].

Pesquisador: Então vamos pegar a palavra passado e botar nas imagens. Pode pegar a palavra passado e botar aqui a palavra passado.

Gabriel decide mexer nas imagens e colocar perto da palavra passado.

Pesquisador: Ah, você quer colocar a imagem no passado? Tudo bem. Pode ser. O presente é o que está acontecendo agora. Por exemplo, a gente está aqui agora, não tá?

Gabriel: Nós dois.

Pesquisador: Então nós dois e todo mundo aqui na sala. Então a gente está no presente. Você não estuda hoje onde?

Gabriel: Estuda aqui no Cap UERJ.

Pesquisador: Então tá no?

Gabriel: Aqui presente.

Pesquisador: Então, o que é o presente?

Gabriel: O presente é quando está aqui [apontando para baixo].

Pesquisador: Presente Quando está aqui? Ótimo. Qual dessas imagens representa? Como está agora a igreja hoje em dia?

Gabriel aponta para imagem da igreja na atualidade.

Pesquisador: Ótimo. Agora você vai pegar a palavra presente e vai botar em cima dessa imagem que você acha que fala do hoje em dia, do presente. Procura a palavra presente aí para mim. É isso aí. Isso agora arrasta a palavra para cima da imagem que você acha que fala sobre o presente. Então esse aqui é o presente [apontando para imagem da igreja atualmente]?

Gabriel: Isso.

Pesquisador: Esse aqui é esse aqui, é o presente. Se a Igreja está assim, esse é o presente [apontando para imagem das igrejas no passado]?

Gabriel: Não, não.

Pesquisador: Por que não?

Gabriel: Por que que é que não era construído nessa época?

Pesquisador: Ah, então não era construída nessa época?

Gabriel: É o que a Igreja não era construída ainda.

Pesquisador: Ela é do passado ou do presente?

Gabriel: Do passado.

Pesquisador: Por que o que é passado é passado?

Gabriel: É como se não tivesse construída ainda também.

Pesquisador: Então são coisas que aconteceram antes. O que acontece agora?

Gabriel: O que acontece agora? Pode ser o presente.

Pesquisador: E essas já aconteceram? Já, já aconteceram. Então elas são?

Gabriel: Passado.

Pesquisador: Então, se o passado é o que já aconteceu, por exemplo, você era pequenininho. Você era criança, não é você agora, criança

Gabriel: Não, não.

Pesquisador: Você é um adolescente, né? Então, o passado já aconteceu quando você era?

Gabriel: Criança.

Pesquisador: O presente é como você tá agora. Como é que você tá agora?

Gabriel: Agora eu tô bem, homenzinho.

Pesquisador: Um homenzinho. E Isso não é no futuro. O futuro é o que vai acontecer. Ainda não aconteceu. Mas, por exemplo, amanhã vai acontecer alguma coisa, amanhã você vai fazer o quê?

Gabriel: E eu vou voltar pra cá.

Pesquisador: Vai vir pra escola sexta feira? Ótimo. Então o futuro é o que vai acontecer. Ainda não é isso?

Gabriel: Aham. E como é que você acha que a Igreja vai ser no futuro [jogando os braços para frente]? Você consegue desenhar para mim uma ideia que você tem? Então pode desenhar aqui ó. Pode passar o mouse em cima que você vai desenhar. Clica aqui ou aqui em cima. Do quadro branco. Isso. Como que você acha que a Igreja vai estar no futuro? Ou seja, quando vai acontecer ainda [jogando os braços para frente]? Quando você terminar de desenhar, pode me avisar, tá bom? Aí você pode me explicar o que você desenhou?

Gabriel: Eu desenhei uma igreja.

Pesquisador: Uma igreja? Como que é essa igreja? Fala pra mim.

Gabriel: Essa igreja é um sino, tem um sino em cima, tem uma janela? Tem uma porta.

Pesquisador: Ok. Então essa igreja, como ela está agora? Como ela vai acontecer? Vai estar?

Gabriel: Como vai estar?

Pesquisador: Então ela é o presente ou futuro?

Gabriel: Aquele futuro.

Pesquisador: Ah, então vamos arrastar a palavra futuro para o lugar dela. Olha onde está a palavra futuro aqui. Ok. Clica e arrasta ela para onde está o futuro? Onde você desenhou o futuro? Aqui o futuro que vai acontecer ainda. Você desenhou aí? Ótimo. Pode deixar aí. Ok. Aponta pra mim Onde está o futuro que você marcou? Esse é o futuro. Você acha que a Igreja vai ficar assim de novo? Por que você acha que a Igreja vai ficar assim de novo?

Gabriel: Porque eles estão querendo tirar da igreja.

Pesquisador: Querendo tirar a igreja?

Gabriel: Ah, eles estão querendo tirar a igreja.

Pesquisador: Então, por isso que ela vai ficar daquele jeito? Desenvolver a igreja inteiro?

Gabriel: Não querendo tirar a igreja.

Pesquisador: Entendi. Então esse é o passado ou futuro?

Gabriel: Que é o futuro.

A ESTRUTURA DO APLICATIVO



TELA INICIAL

A página inicial do aplicativo apresenta os dois menus: Um que direciona às atividades, e outro com informações sobre o produto, a pesquisa. Também está disponível na página os botões de gravar e parar. Ao clicar no botão gravar o aplicativo começará a gravar a tela e o microfone enquanto o usuário estiver usando o aplicativo. Ao clicar em parar o aplicativo para e faz automaticamente o download do arquivo da gravação. Esse arquivo foi usado como fonte de dados para análise posterior.

O menu Informações leva o usuário para uma tela com o título da pesquisa, os criadores, o programa e a universidade envolvidas na produção do aplicativo.

Ao clicar no primeiro menu o usuário entra em outra página com 2 outros Menus: "O passado, o presente e o futuro" e "antes, depois e durante".



ESSE APLICATIVO É FRUTO DA PESQUISA DE MESTRADO:
“A NARRATIVA COMO UMA PROPOSTA DE ENSINO DAS NOÇÕES
TEMPORAIS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES
EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS.”

A PESQUISA É FEITA POR CLEITON BATISTA DE OLIVEIRA, COM
ORIENTAÇÃO DE MARA LÚCIA REIS MONTEIRO DA CRUZ,
DENTRO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA
EDUCAÇÃO BÁSICA – PPGB do INSTITUTO DE APLICAÇÃO
FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA – CAP UERJ. O INSTITUTO
FAZ PARTE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- UERJ



VOLTAR

AS ATIVIDADES

PASSADO PRESENTE E FUTURO

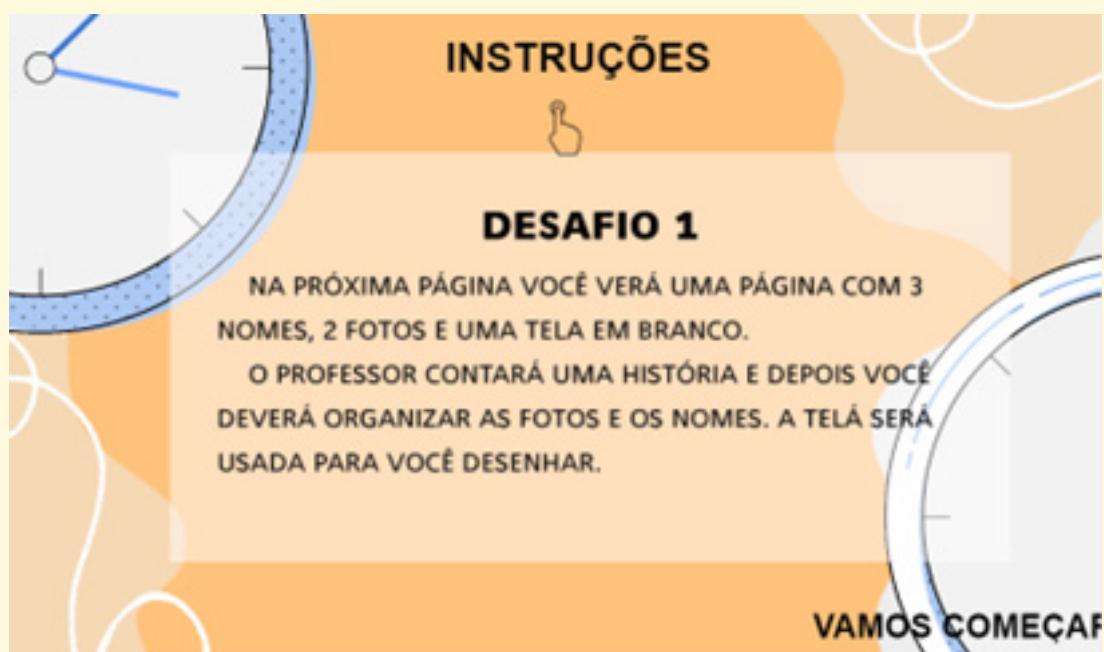
SINCRONIA E DIACRONIA

DURAÇÕES

VOLTAR

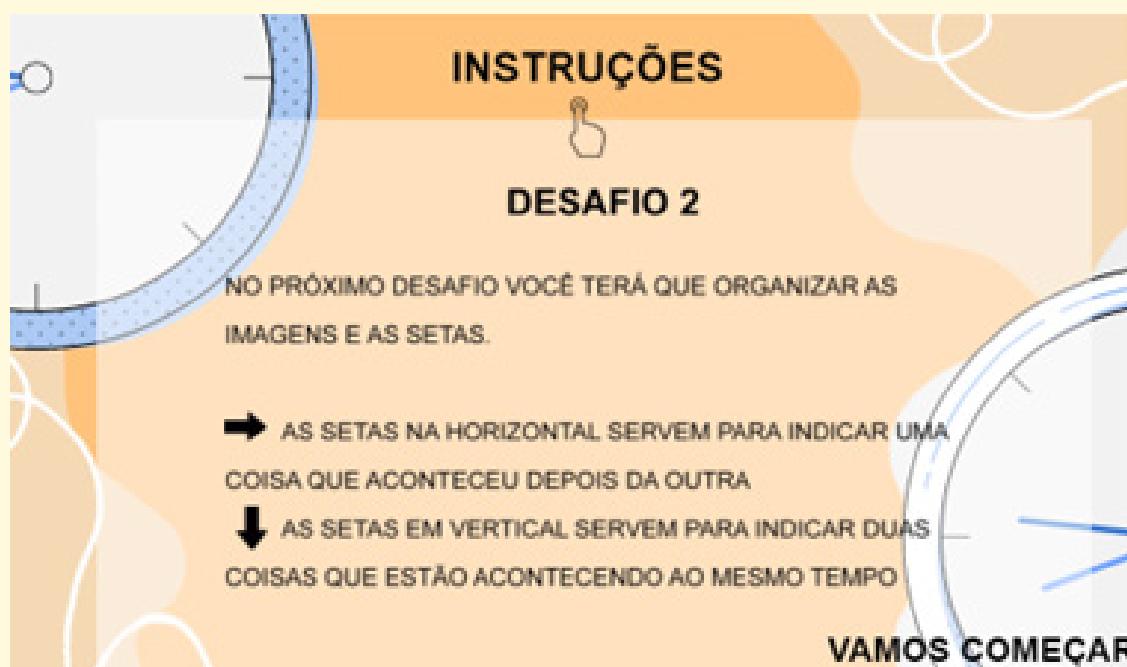
No primeiro menu, o usuário é direcionado para uma tela com as instruções da atividade. Nessa tela, existe um ponteiro em que o usuário poderia navegar pela página.

Ao clicar em "vamos começar" ele é direcionado à página da atividade, com três palavras: Passado, Presente e Futuro, duas imagens e uma caixa de desenho. Todos embaralhados e apenas o quadro de desenho não poderá ser movimentado. As duas imagens são sempre do mesmo local, mas em momentos históricos diferentes, um no passado e outro no presente. Nessa atividade o Estudante deveria organizar, a partir da narrativa lida pelo professor, as imagens e palavras. O quadro em branco serve de espaço para que ele desenhe o futuro.



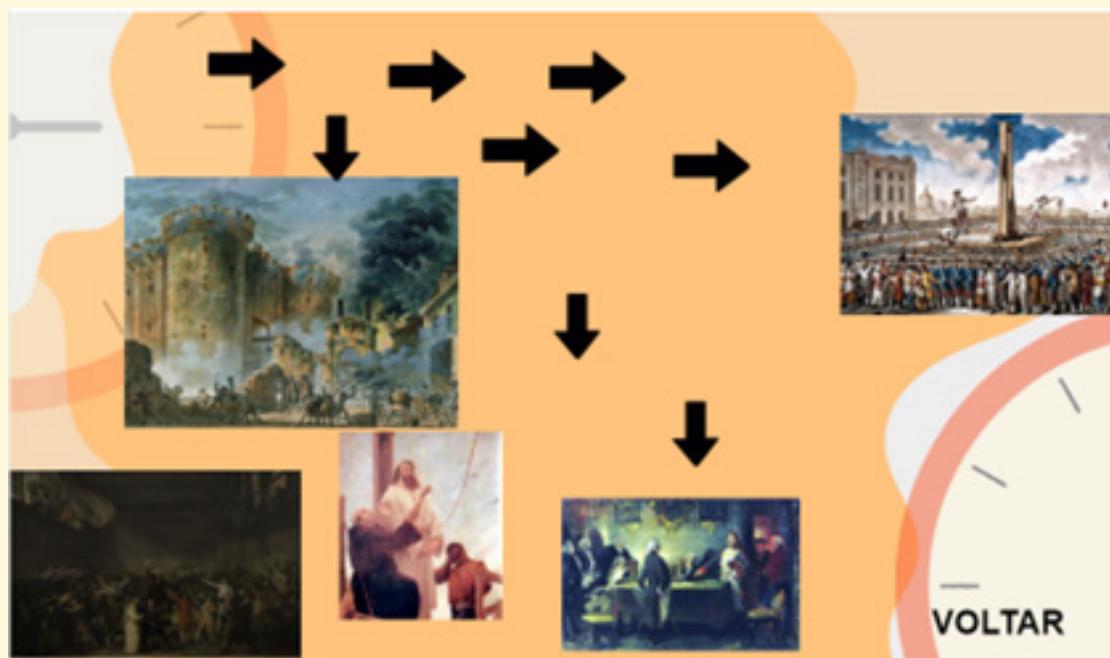


O segundo menu, “Sincronia e diacronia” tem como objetivo desenvolver as noções de diacronia e sincronia. No primeiro momento o usuário é direcionado à tela das instruções com texto e imagens, permitindo a navegação pela página através do cursor.





Na tela de atividade são apresentados dois grupos de imagens, de dois acontecimentos históricos diferentes e algumas setas na horizontal e outras na vertical. Todos embaralhados. As setas na horizontal representam a diacronia e as verticais a sincronia. O pesquisador fez uma narrativa temporal de cada um dos acontecimentos. Nessa mesma narrativa ele construirá uma relação simultânea entre os dois acontecimentos. O primeiro objetivo dessa atividade é que o estudante ouça a narrativa, e consiga em primeiro lugar separar os dois acontecimentos e desenvolver a ideia de diacronia, ou seja, uma seriação que mantém relação entre si. O segundo objetivo é que ele consiga desenvolver a ideia de sincronia, ou seja, que indique que as duas narrativas aconteceram em momentos próximos ou ao mesmo tempo



Na terceira atividade “As durações” o usuário será direcionado à tela das instruções, com textos e imagens, além do cursor para navegar dentro da página. Na página da atividade, o usuário verá três retângulos, e várias imagens, algumas repetidas e outras não. Ele deverá organizar as imagens em cada retângulo, de acordo com a narrativa.

INSTRUÇÕES

DESAFIO 3

NO NOSSO ÚLTIMO DESAFIO, VOCÊ DEVERÁ ORGANIZAR AS IMAGENS EM 3 LINHAS DIFERENTES.

- A PRIMEIRA LINHA É PARA MUDANÇAS RÁPIDAS,
- A SEGUNDA LINHA É PARA MUDANÇAS UM POUCO LENTAS,
- A TERCEIRA LINHA É PARA MUDANÇAS MUITO LENTAS.

VAMOS COMEÇAR

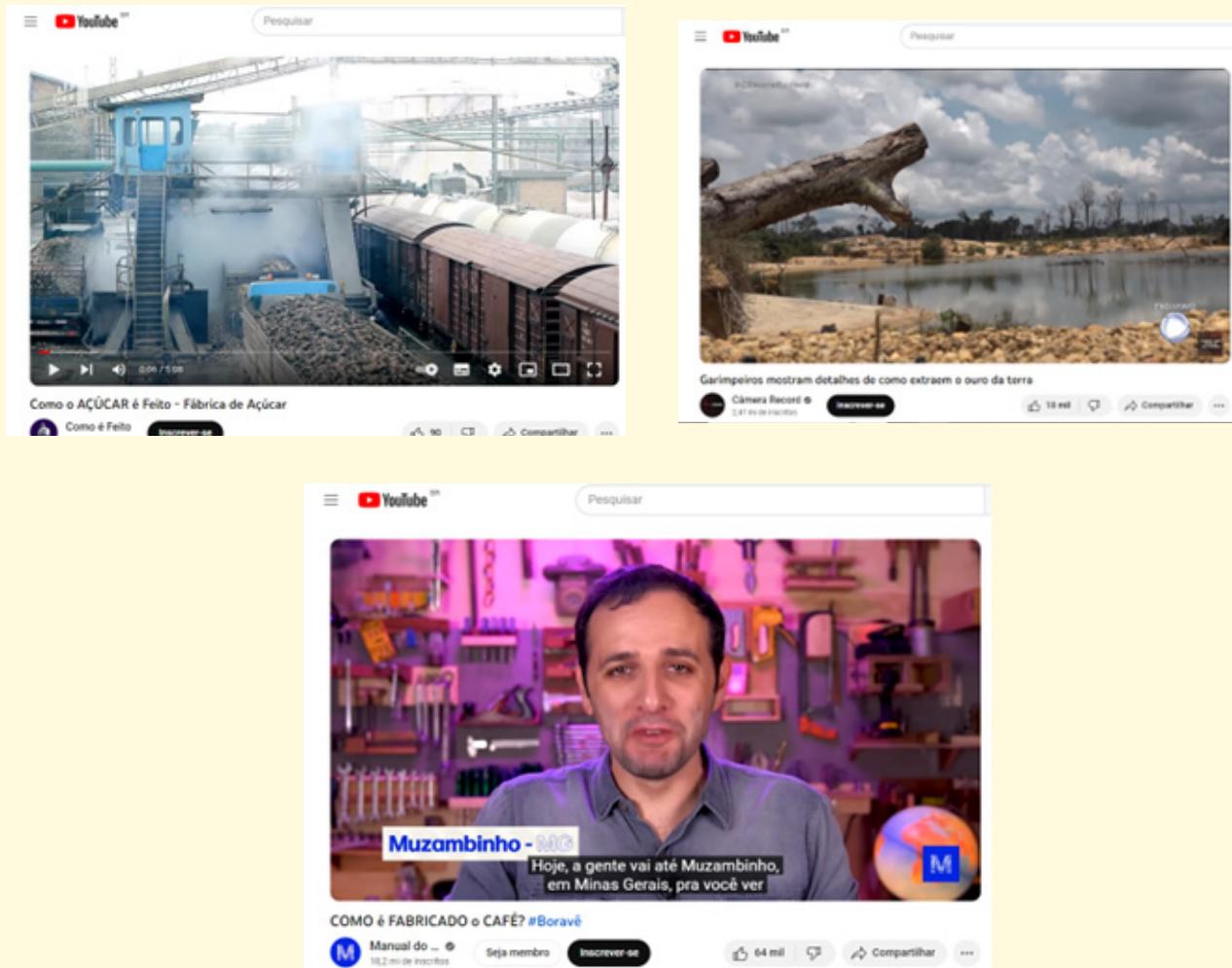
LEGENDAS DAS IMAGENS

 CANA DE AÇÚCAR	 OURO	 CAFÉ
 ESCRAVIDÃO	 REIS	



Colocamos como narrativas, a história do Brasil, apesar de não ser conteúdo do 6º ano. Essa escolha se deu por dois motivos: o primeiro é que entendemos que a educação, o ensino e principalmente a disciplina de história devem ter em mente um projeto, uma intenção e uma construção de futuro. O educador, docente, deve entender seu papel na construção dessa educação.. A escolha por essa narrativa possibilita mostrar também para esse estudante, questões estruturais da nossa história, como por exemplo a escravidão. Assim como o tempo só pode ganhar forma na narrativa, temos o dever como docentes que têm um projeto de futuro, de história e de educação apresentar uma narrativa que mostre as mazelas da nossa sociedade e da opressão. É dar ao estudante possibilidade de existir e ser nesse mundo. O segundo motivo é que esse é um conteúdo com o qual já tiveram contato durante o fundamental I.

Foi acrescentado o recurso, em imagens que tivessem fora da plataforma algum conteúdo que de certa forma acrescentassem na experiência de utilização do aluno. Esse por exemplo foi o caso das imagens da cana, ouro e café, onde o aluno pode ser direcionado a vídeos que mostrem todo o processo de plantação ou extração, até a forma como eles conhecem no seu cotidiano (açúcar refinado, joias e café em pó).



ISBN: 978-65-81735-29-6



A standard linear barcode is positioned in the center of the card. To its left is a vertical barcode identifier 'BL' and below it is the ISBN number.

BL
9 786581 735296



Programa de Pós-Graduação
de Ensino em Educação Básica
Cap-UERJ

 Editora
Cap-UERJ



Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo
à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro